

## ***Cura da Alma***

*Dennis Bennet*

Vamos examinar o assunto de “cura da alma”! Por qual razão essa questão tem recebido tão pouca atenção até agora? Em grande parte porque foi só nos últimos anos que a maioria dos cristãos tem reconhecido a tricotomia do ser humano, em espírito, alma e corpo. No geral, tem-se ignorado a diferença entre alma e espírito, embora essa diferença se encontre claramente revelada nas Escrituras. Por ignorar a diferença entre as naturezas espiritual e psicológica, ignorava-se também a necessidade de cura específica na área psicológica.

Se o espírito e a alma forem uma só coisa, então a pessoa “nascida de novo”, cujo espírito indubitavelmente fora curado, não precisaria de mais nada para curar sua alma. Entretanto, como agora compreendemos com mais clareza a diferença entre as duas áreas, torna-se mais fácil desemaranhar alguns problemas intrincados. O batismo no Espírito Santo é a efusão do Espírito Santo no interior do nosso espírito com o fim de refrescar e renovar nossa alma e corpo. Porém os principais obstáculos a essa efusão são os problemas e complexos da nossa alma. O espírito Santo é capaz de limpar-nos de alguns destes problemas em virtude do seu poder absoluto, mas frequentemente eles voltam a aparecer e a impedir a sua obra em nós. Isso ocorre principalmente porque não identificamos os problemas e conseqüentemente não somos capazes de cooperar com o Espírito Santo na sua obra de liquidá-los.

A cura da alma, como preferimos chamar, consiste simplesmente em cooperar como o Senhor a fim de permitir que ele nos cure, e remova da nossa natureza, psicológica tudo aquilo que obstrui a efusão do Espírito Santo. É absolutamente essencial que haja esta cura da alma, se realmente quisermos ver a manifestação do poder de Deus neste mundo da maneira que Deus quer que seja manifesto. Pois com toda honestidade precisamos admitir que a “renovação” não está desenvolvendo como deveria na igreja atual.

Um dos motivos para isso é que o povo de Deus não está tratando adequadamente com os problemas existentes na sua alma. Veja uma pessoa, por exemplo, que recebeu Jesus e foi batizada no Espírito Santo, no entanto, você não pode conversar com ela porque é tão “sensível” que fica irada com a menor das ofensas. Veja outra que recebeu as mesmas bênçãos do Senhor, mas continua não combinando com sua esposa e seus filhos. Ainda outra, batizada no Espírito, e definitivamente “ligada” no Espírito, orando e louvando ao Senhor com muito fervor, contudo, não permanece num emprego por mais de três ou quatro meses porque lhe falta responsabilidade. Todas essas pessoas necessitam de cura na alma. Há feridas nas suas vidas que nunca foram apresentadas ao Senhor para que elas pudessem perdoar e ser perdoadas.

Tiago 5:16, de acordo com o original, diz: “Confessai, pois, as vossas faltas uns aos outros”, e não diz que serão perdoadas, porém, curadas. Uma “falta” é algo além do seu controle, porque é produzida por influências exteriores, e foi iniciada talvez antes que você tivesse idade para perceber. Um “pecado” é algo que você comete propositada e conscientemente. Se você tiver um gênio nervoso, isso é uma falta; se você não dominar, é um pecado. “Cura da alma” significa que Deus interessa não só

em providenciar o perdão para seus pecados, mas também em curar os defeitos da sua natureza psicológica que o levam ao pecado. Outra vez, isto consiste apenas em cooperar com o Espírito Santo no processo de batizar a sua alma e o seu corpo. De ato, a cura da alma é uma continuação do batismo no Espírito Santo.

Como é que isso se realiza? Deus diz: “Vinde, pois, e arrazoemos” (Is 1:18). Dois ou três crentes oram juntos e pedem ao Senhor para mostrar onde estão as feridas. Não há necessidade de cavar e desenterrar o passado, senão na medida em que o Espírito Santo nos fizer lembrar das coisas antigas. Estas coisas podem ser reveladas por uma palavra de conhecimento enquanto um grupo de pessoas está orando. Às vezes alguém receberá um quadro mental que será significativo para a pessoa. Não é uma situação que exija pessoas profissionais. É um ministério que qualquer cristão inteligente e cheio de compaixão, que estiver fluindo no poder e no amor do Espírito, poderá desempenhar. Por essa razão é que ele se torna uma aventura tão emocionante. Se o povo de Deus tiver que correr atrás de psiquiatras e psicólogos (mesmo que sejam batizados no Espírito Santo), a fim de solucionar seus complexos e dificuldades, a situação se torna impossível porque mesmo que todos tivessem condições financeiras para isso, nunca haveria conselheiros suficientes para atender a todos! Contudo, Deus tem providenciado uma forma muito simples de ajudarmos mutuamente uns aos outros.

Uma vez se recorde do acontecimento que parece ser a raiz da ferida, dizemos à pessoa com quem estamos orando: “Jesus estava com você quando isto aconteceu, mesmo que você não tenha se apercebido dele, não é verdade? Ele nos disse que estaria conosco para sempre” (Mt 28:20; Hb 13:5; At 17:27-28).

“Está certo”.

“Muito bem. Então visualize aquela cena, só que dessa vez, veja Jesus nela, o que é verdade, e diga o que ele teria dito ou como teria agido se você tivesse se apercebido da sua presença”.

É impressionante notar neste ponto como o Espírito Santo pode revelar à pessoa o que Jesus teria dito e como teria agido se lhe fora possível realizar a sua obra de cura. É mais impressionante ainda ver como este simples procedimento tira a ferida da memória. Jesus não pode alterar o passado, mas ele pode mudar nossas reações emocionais aos acontecimentos passados. Neste ponto, a pessoa está livre para perdoar e ser perdoada, e por isso o próximo passo é pedir que ela perdoe as pessoas envolvidas, isentando-as assim de toda culpa, e que finalmente aceite o perdão para si mesma, tomando posse da sua própria libertação.

Depois disso, a pessoa descobre que se sente totalmente diferente em relação à situação. Não, o passado não foi alterado. Isto é impossível, até para Deus, pois Deus não pode se contradizer, e fazer com que algo seja e que não seja simultaneamente. O presente depende inteiramente do passado, e se o passado pudesse ser alterado, então toda a estrutura dos eventos seria alterada, mas podemos deixar este tipo de especulação para Isaac Asimov e os demais!

O que se muda, na verdade, é nossa reação emocional ao acontecimento passado. Os psicólogos fisiológicos sabem agora que não registramos o acontecimento em si nos arquivos de memória do nosso computador mental, mas a nossa interpretação do acontecimento. Jesus pode transformar esta interpretação.

Tudo isso é simplesmente uma extensão da fundamental obra reconciliatória da Cruz. Estamos agora dando uma oportunidade para o perdão de Deus penetrar com mais profundidade nas nossas vidas.

O efeito geral é abrir um caminho mais amplo para a obra do Espírito Santo nas nossas almas, como também nos nossos espíritos e corpos.

Sonde o seu próprio coração para saber se você precisa desse tipo de cura. Assim como o batismo no Espírito Santo, é possível orar por si mesmo, só você e Deus. Contudo, é quase certo que haverá mais sucesso se tiver alguém para ajudá-lo.

*Dennis Bennet é reitor da Igreja Episcopal São Lucas, em Seattle, Washington (EUA). Foi um dos pioneiros do movimento carismático nos Estados Unidos entre as igrejas tradicionais.*